

**Férias de 2010 para
CEIs está garantida**

Página 4

**SINPEEM integra Comissão
de organização do PME**

Página 10

**20º Congresso do SINPEEM
será em outubro**

Página 10

JORNAL DO SINPEEM

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

FILIADO À CNTE, CUT E DIEESE – FEVEREIRO DE 2009 – ANO 13 – Nº 105

CATEGORIA REIVINDICA **REAJUSTE E AUMENTO REAL**



Fernando Cardozo

Iniciamos 2009 com grandes desafios, com o agravante de o país já estar sendo atingido pela crise econômica internacional. A Prefeitura congelou R\$ 5,5 bilhões do orçamento aprovado para este ano, deixando claro que cortará investimentos e despesas de custeio. Entretanto, não podemos aceitar a retirada de direitos e o não-atendimento às nossas reivindicações. Não vamos nos intimidar e pressionaremos pelo pagamento dos 17,5% em parcela única, aumento real, isonomia; direitos para os readaptados, comissionados e aposentados; aposentadoria especial para os gestores, entre outras reivindicações.

Página 3

SME reduz as dispensas de ponto para os profissionais de educação **Página 7**

Brasil não escapa da crise

EDITORIAL

O Brasil vem sentindo, paulatinamente, os efeitos da crise econômica, iniciada em 2008. Com juros baixos e crédito facilitado, os preços dos imóveis nos Estados Unidos foram valorizados, atraindo compradores. Com o aumento da demanda de financiamentos e empréstimos nos bancos para aplicações no setor, as taxas de juros começaram a cair e o valor dos imóveis a subir, aumentando cada vez mais o endividamento com as hipotecas e provocando a quebra de bancos e queda das bolsas de valores das principais potências do mundo. Crise semelhante, somente durante a grande depressão, de 1929 a 1934, com a queda das bolsas de Wall Street.

A aceleração do desemprego em vários setores e a alta da inflação demonstram que o nosso país também sofre os efeitos desta crise e não está blindado, como, a princípio, o presidente Lula queria nos fazer acreditar. A situação é crítica e os trabalhadores não podem pagar com a perda de emprego, de direitos e salários por aquilo que não são responsáveis.

Mesmo que numa escala menor, no Brasil o cenário não se difere muito do que vem ocorrendo ao redor do mundo: concessão de crédito cada vez mais criteriosa e escassa, com grandes empresas demitindo um número cada vez maior de funcionários ou reduzindo a produção e os salários.

No comércio em geral, os sinais também são perceptíveis e têm efeito dominó, ou seja, se não há consumo, a produção cai e as consequências são o desemprego e o aumento da inflação, afetando toda a sociedade.

No setor público, os governantes também promoveram cortes em seus orçamentos. Em São Paulo, o governo Kassab cortou R\$ 5,5 bilhões do total de receitas previstas para 2009.

Para a educação, isto pode significar redução de investimento em obras para a ampliação da rede física e na formação e valorização dos profissionais de educação, apesar da reiterada afirmação de que educação e saúde são suas prioridades. Com certeza, nós e os demais trabalhadores temos claras demonstrações de que teremos grandes desafios na luta pela manutenção dos direitos e atendimento às nossas reivindicações.

Desafios que começam com a luta pela aplicação dos 17,5% em única parcela, incorporação integral de todas as gratificações, aumento real, reposição das perdas, melhores condições de trabalho, valorização profissional, fim das terceirizações, isonomia, entre outras reivindicações.

A exemplo de todas as conquistas que obtivemos, temos de nos manter mobilizados para pressionar o governo. Temos a convicção de que somente com a nossa união e luta conseguiremos obter vitórias.

Juntos, somos fortes!

O JORNAL DO SINPEEM é uma publicação do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo
Avenida Santos Dumont, 596 - CEP 01101-080 - Ponte Pequena - São Paulo - SP - Fone 3329-4500
www.sinpeem.com.br - e-mails: sinpeem@sinpeem.com.br - imprensa@sinpeem.com.br
Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo Processo nº 24440.025576/89

DIRETORIA

Presidente Claudio Fonseca
Vice-presidente Adelson Cavalcanti de Queiroz
Secretário-geral Cleiton Gomes da Silva
Vice-secretário-geral Antonio Bonfim Moreira
Secretária de Finanças Doroty Keiko Sato
Vice-secretária de Finanças Cleide Filizzola da Silva
Secretário de Administração e Patrimônio Josafá Araujo de Souza
Secretária de Imprensa e Comunicação Mônica dos Santos Castellano Rodrigues
Vice-secretária de Imprensa e Comunicação Patrícia Pimenta Furbino
Secretária de Assuntos Jurídicos Maria Cristina Augusto Martins
Vice-secretária de Assuntos Jurídicos Nilda Santana de Souza
Secretária de Formação Teresinha Chiappim
Vice-secretária de Formação Sylvie Bonifácio Klein
Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais Eliazar Alves Varela
Secretário de Política Sindical João Baptista Nazareth Jr.
Secretária de Assuntos do Quadro de Apoio Reni Oliveira Pereira
Vice-secretário de Assuntos do Quadro de Apoio Tomaz Humberto Jabanj
Secretária de Seguridade Social/Aposentados Myrtes Faria da Silva
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora Lourdes Quadros Alves
Secretário de Políticas Sociais João Kleber de Santana Souza
Secretário de Saúde e Segurança do Trabalhador Floreal Marim Botias Júnior
Secretário de Organização de Subsedes/Regional José Donizete Fernandes

DIRETORES REGIONAIS DE SUBSEDES

Almir Bento de Freitas
Clarice Bonfim
Edivaldo dos Santos Nascimento
Eduardo Terra Coelho
Fidelcino Rodrigues de Oliveira
Gicélia Santos Silva
Júlia Maia
Lilian Maria Pacheco
Luzinete Josefa da Rocha
Marcelo Alves Nishikata
Maria Hildete G. Nepomuceno Rezende
Miriam Halcsih Machado
Rogério Marcos de Melo

Jornalista responsável:
Graça Donegati - Mtb 22.543
Diagramação: José Antonio Alves
Impressão: Brasil Impresso
46 mil exemplares
Distribuição gratuita

Os textos publicados no Jornal do SINPEEM são de exclusiva responsabilidade da Diretoria do sindicato

Tabela de vencimentos – fevereiro/2009

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
APOIO À EDUCAÇÃO					
QPE-01	556,13	592,28	630,77	671,75	715,43
QPE-02	592,28	630,77	671,75	715,43	761,93
QPE-03	630,77	671,75	715,43	761,93	811,46
QPE-04	671,75	715,43	761,93	811,46	864,19
QPE-05	715,43	761,93	811,46	864,19	920,39
QPE-06	761,93	811,46	864,19	920,39	980,21
*QPE-07	811,46	864,19	920,39	980,21	1.043,92
*QPE-08	864,19	920,39	980,21	1.043,92	1.111,78
*QPE-09	920,39	980,21	1.043,92	1.111,78	1.184,05
*QPE-10	980,21	1.043,92	1.111,78	1.184,05	1.261,02
*QPE-11	1.043,92	1.111,78	1.184,05	1.261,02	1.342,98
*QPE-12	1.111,78	1.184,05	1.261,02	1.342,98	1.430,26
*QPE-13	1.184,05	1.261,02	1.342,98	1.430,26	1.523,22
*QPE-14	1.261,02	1.342,98	1.430,26	1.523,22	1.622,22

JB - 20 HORAS/AULA

QPE-11	618,78	659,00	701,84	747,52	796,07
QPE-12	659,00	701,84	747,52	796,07	847,80
QPE-13	701,84	747,52	796,07	847,80	902,87
QPE-14	747,52	796,07	847,80	902,87	961,58
QPE-15	796,07	847,80	902,87	961,58	1.024,09
QPE-16	847,80	902,87	961,58	1.024,09	1.090,73
QPE-17	902,87	961,58	1.024,09	1.090,73	1.161,54
QPE-18	961,58	1.024,09	1.090,73	1.161,54	1.237,09
QPE-19	1.024,09	1.090,73	1.161,54	1.237,09	1.317,55
QPE-20	1.090,73	1.161,54	1.237,09	1.317,55	1.403,30
QPE-21	1.161,54	1.237,09	1.317,55	1.403,30	1.494,32

JBD - 30 HORAS/AULA

QPE-11	928,20	988,58	1.052,81	1.121,26	1.194,13
QPE-12	988,58	1.052,81	1.121,26	1.194,13	1.271,74
QPE-13	1.052,81	1.121,26	1.194,13	1.271,74	1.354,39
QPE-14	1.121,26	1.194,13	1.271,74	1.354,39	1.442,45
QPE-15	1.194,13	1.271,74	1.354,39	1.442,45	1.536,17
QPE-16	1.271,74	1.354,39	1.442,45	1.536,17	1.636,02
QPE-17	1.354,39	1.442,45	1.536,17	1.636,02	1.742,44
QPE-18	1.442,45	1.536,17	1.636,02	1.742,44	1.855,70
QPE-19	1.536,17	1.636,02	1.742,44	1.855,70	1.976,29
QPE-20	1.636,02	1.742,44	1.855,70	1.976,29	2.104,67
QPE-21	1.742,44	1.855,70	1.976,29	2.104,67	2.241,55

JEIF E J-30 (CEI)

**QPE-11	1.237,57	1.318,01	1.403,70	1.495,02	1.592,12
**QPE-12	1.318,01	1.403,70	1.495,02	1.592,12	1.695,58
**QPE-13	1.403,70	1.495,02	1.592,12	1.695,58	1.805,76
**QPE-14	1.495,02	1.592,12	1.695,58	1.805,76	1.923,14
**QPE-15	1.592,12	1.695,58	1.805,76	1.923,14	2.048,21
**QPE-16	1.695,58	1.805,76	1.923,14	2.048,21	2.181,46
**QPE-17	1.805,76	1.923,14	2.048,21	2.181,46	2.323,10
**QPE-18	1.923,14	2.048,21	2.181,46	2.323,10	2.474,20
**QPE-19	2.048,21	2.181,46	2.323,10	2.474,20	2.635,06
**QPE-20	2.181,46	2.323,10	2.474,20	2.635,06	2.806,37
**QPE-21	2.323,10	2.474,20	2.635,06	2.806,37	2.988,66

JORNADA BÁSICA E ESPECIAL DE 40 HORAS

QPE-11	1.650,16	1.757,44	1.871,71	1.993,31	2.122,93
QPE-12	1.757,44	1.871,71	1.993,31	2.122,93	2.260,85
QPE-13	1.871,71	1.993,31	2.122,93	2.260,85	2.407,80
QPE-14	1.993,31	2.122,93	2.260,85	2.407,80	2.564,28
QPE-15	2.122,93	2.260,85	2.407,80	2.564,28	2.731,01
QPE-16	2.260,85	2.407,80	2.564,28	2.731,01	2.908,57
QPE-17	2.407,80	2.564,28	2.731,01	2.908,57	3.097,61
QPE-18	2.564,28	2.731,01	2.908,57	3.097,61	3.298,94
QPE-19	2.731,01	2.908,57	3.097,61	3.298,94	3.513,36
QPE-20	2.908,57	3.097,61	3.298,94	3.513,36	3.741,76
QPE-21	3.097,61	3.298,94	3.513,36	3.741,76	3.984,94
QPE-22	3.298,94	3.513,36	3.741,76	3.984,94	4.244,00

J-40 HORAS/AGENTE DE APOIO E VIGIAS

B-1	439,38
B-2	467,95
B-3	498,36
B-4	530,75
B-5	565,24
B-6	601,98
B-7	641,12
B-8	682,80
B-9	727,17
B-10	774,44

* Corresponde à tabela de vencimentos de ADIs
** Corresponde à tabela de vencimentos dos PDIs

Acesse o site

www.sinpeem.com.br

cadastre seu e-mail e
receba nossas correspondências

REAJUSTE DE 17,5% JÁ, em uma única parcela

Com a Lei nº 14.660/07, conquistamos o direito à incorporação das gratificações aos padrões de vencimentos de 37,5% para ativos, aposentados e readaptados. Conforme prevê a lei, a primeira parcela, de 20%, foi aplicada no ano passado e as duas restantes, que podem ter índices iguais ou diferentes, serão pagas em maio deste ano e maio de 2010.

Com certeza, uma importante conquista dos profissionais de educação, principalmente por ter ocorrido num momento em que poucos setores obtiveram qualquer percentual de reajuste.

Vitória que só foi possível em função da atuação do SINPEEM, que mobilizou a categoria em atos, assembléias e reuniões para pressionar o governo a acabar com a política excludente de pagamento de gratificações, iniciada no governo da ex-prefeita Marta Suplicy.

Durante as negociações, a princípio o governo ofereceu o percentual de 12,5% como primeira parcela da incorporação, proposta imediatamente rejeitada. Mantivemos-nos firmes e o governo acabou cedendo e aceitou elevar este percentual para 20%, pagos em 2008, e mais 17,5%, já aprovados em lei, divididos em duas parcelas.

Governo anuncia 8,75% para maio

Imediatamente após a aplicação dos 20%, o SINPEEM passou a cobrar do governo a aplicação, em maio deste ano, dos 17,5% restantes da incorporação, em parcela única.

Estamos participando de reuniões e pressionando para que esta reivindicação seja aceita. No entan-

to, até agora, o governo concordou em aplicar, em maio, o percentual de 8,75% aos padrões de vencimentos dos profissionais de educação ativos, aposentados e readaptados.

Este percentual foi divulgado, inclusive, em nota da SME, publicada na edição do Diário Oficial do dia 11 de fevereiro.

Embate difícil, mas possível de obter conquistas

O SINPEEM jamais se furtou da sua responsabilidade de representante legal da categoria. Sempre tivemos de travar difíceis embates com o governo na busca do atendimento às nossas reivindicações trabalhistas, funcionais e educacionais. Neste ano não será diferente, com o agravante de estarmos sendo afetados pela crise econômica mundial.

Sabemos das dificuldades deste momento, marcado por demissões em vários setores, mas não aceitamos que a crise econômica seja usada como argumento para os governos justificarem o não-atendimento às reivindicações dos servidores e demais trabalhadores.

Em 2008, a Prefeitura registrou superávit e está comprovado que gasta com a folha de pagamento dos servidores menos do que os 40% previstos em lei. Então, é possível atender ao que reivindicamos, colocando mais dinheiro no mercado e fazendo a roda da economia girar.

Por isso, a nossa união e participação em todas as atividades programadas pelo SINPEEM têm importância fundamental nesta luta, para que possamos pressionar o governo, em defesa dos nossos direitos e pelo atendimento às nossas reivindicações.



SINPEEM mobiliza a categoria para a campanha salarial de 2009

SINPEEM na luta pelos direitos e salários dos aposentados

*Conquistamos 20% em 2008 e queremos os
17,5% em única parcela também para
os aposentados e pensionistas*

Para os aposentados, a reorganização dos quadros e carreiras dos profissionais de educação representou, em 2008, 20% de reajuste salarial.

Este percentual corresponde à primeira parcela de um total de 37,5%, cuja diferença deverá ser aplicada em maio deste ano e maio de 2010.

Foi, com certeza, uma grande vitória e se deve às lutas realizadas pelo SINPEEM, que mobilizou a categoria e pressionou o governo. A continuidade da nossa luta, contando com a participação dos aposentados, garantirá outras e importantes conquistas.

O Núcleo de Aposentados do SINPEEM teve papel importante para a obtenção do reajuste em 2008. Não foram poucas as vezes que seus integrantes se reuniram durante o ano, participaram de idas à Câmara para pressionar os vereadores e de manifestações públicas convocadas pelo SINPEEM.

Certamente, a participação dos aposentados será também decisiva para que, neste ano, não fiquem alijados de direitos.

SINPEEM MANTÉM LUTA POR ISONOMIA

A política de exclusão dos aposentados e readaptados teve início em 2001, com a criação da Gratificação por Desenvolvimento Educacional (GDE).

Além da quebra do princípio de isonomia, com a GDE a Prefeitura iniciou uma política permanente de substituição de reajustes pela aplicação de outras gratificações que eram pagas exclusivamente aos profissionais ativos.

A aplicação do reajuste de 20% atendeu a uma das nossas principais reivindicações, beneficiando aposentados e readaptados, normalmente excluídos pelos governos nas negociações salariais.

Desta forma, teve início o restabelecimento do princípio de isonomia entre os profissionais ativos, aposentados e readaptados, defendida como política permanente do SINPEEM.



CEIs: férias coletivas em janeiro de 2010 estão garantidas

A conquista do SINPEEM, obtida nas negociações com a SME, do direito de férias coletivas em janeiro também para os docentes dos Centros de Educação Infantil (CEIs) foi recebida por alguns com descrédito.

Durante o congresso que realizamos em novembro do ano passado, a afirmação do presidente do sindicato, Claudio Fonseca, de que o SINPEEM havia pressionado e conquistado nas negociações o direito de férias para os professores dos CEIs foi colocado em dúvida por integrantes de grupos interessados em confundir e tumultuar a realização do evento. Argumentavam que a Justiça havia determinado que a SME fizesse todos os CEIs funcionarem normalmente, com a convocação de todos para trabalharem em janeiro, inclusive os profissionais das Emeis.

De fato, houve a ação, mas com a nossa atuação junto à SME para que recorresse da decisão ju-



Mônica Rodrigues

Férias de janeiro: mais uma importante conquista do SINPEEM

dicial e não recuasse prevaleceu o negociado, apesar da torcida daqueles que, a pretexto de defenderem a categoria, muitas vezes acabam prejudicando.

O sistema de plantão, instituído pela SME para o atendimento em janeiro, serviu para provar que a procura neste período é baixíssima e foi usada para derrubar a li-

minar e a multa que havia sido determinada pela Justiça.

Conforme confirmado em negociação que realizamos no início de fevereiro com a SME, o direito de férias para os professores dos CEIs já está garantido para os próximos anos.

Conquista do SINPEEM!

SINPEEM conquista reuniões pedagógicas nos CEIs

O artigo 3º da Portaria nº 4.776 determina que no calendário de atividades devem estar previstas, no mínimo, quatro reuniões pedagógicas, com suspensão de aulas.

No entanto, os Centros de Educação Infantil foram excluídos desta determinação. Este impedimento de suspensão de aulas nos CEIs para a realização das reuniões, anteriormente incluídas no calendário escolar da rede, causaria enorme prejuízo pedagógico.

Sendo assim, o SINPEEM não só registrou sua discordância, como reivindicou à SME que revisse sua decisão.

Nossa insistência valeu a pena. Em recente negociação com a SME, para tratar desta e outras questões, conseguimos uma importante conquista: as quatro reuniões pedagógicas, com dispensa das aulas, serão realizadas também nos CEIs. A alteração na Portaria deve ser publicada no mês de março.

Vamos acompanhar, para que este compromisso seja efetivado. Isto prova que a nossa persistente atuação na defesa dos direitos dos profissionais dos CEIs tem dado resultados positivos.

Vitória da categoria! Vitória do SINPEEM!

SME se compromete em analisar pedido de licença sem vencimento

O processo de escolha/atribuição de turnos/classes/aulas passou por mudanças provocadas por alterações nas classes que compõem a carreira do magistério e também na organização do ensino e das escolas.

Temos na rede em torno de 25 mil professores em regime de acúmulo e a redução de turnos em curso no ensino municipal cria mais dificuldades para compatibilização de horários.

No entanto, em todos os anos o SINPEEM, além de reivindicar

melhorias na remuneração e nas condições de trabalho dos profissionais de educação, tem atuado nos momentos que antecedem a escolha/atribuição e posterior a ela, para resolver situações de acúmulo e impedir que haja exonerações.

Neste ano, nossa atuação não foi diferente. Previamente, negociamos com a SME uma série de medidas, entre elas, o adiamento para a comunicação de acúmulos e até mesmo o declínio de jornada de opção, para que acomodações na unidade e na DRE fossem possí-

veis. Permutas foram anunciadas no site sindicato (www.sinpeem.com.br) e acompanhamos todo o processo, tendo resolvido centenas de casos.

Ficou acertado também com a SME que se houver algum caso para o qual não seja encontrada nenhuma solução, o servidor deve requerer afastamento sem vencimento, que será analisado com possibilidade de deferimento.

Ainda que não seja o ideal, é uma alternativa que preserva o cargo, evitando exoneração.

SINPEEM tem participação decisiva na solução de acúmulos

A preocupação com os acúmulos incompatíveis, que poderiam levar centenas e centenas de professores a se exonerarem, tomou conta dos debates na reunião de representantes sindicais que realizamos em dezembro de 2008.

Na oportunidade, o presidente do SINPEEM, Claudio Fonseca, informou todas as providências que havia tomado em negociações com a SME.

Uma delas foi a constituição de uma comissão, com a participação do sindicato, para discutir todos os casos de acúmulo e encontrar saídas por meio de permutas e acomodações.

Outra foi a permissão para flexibilizar jornadas de opção e trocas entre professores regentes e eventuais, após a primeira e segunda etapas do processo de escolha/atribuição, para facilitar acertos, visando a descaracterização de incompatibilidade de horários e, portanto, de exercício em acúmulo.

A pedido do SINPEEM, outras medidas foram adotadas. Os professores que preencheram o formulário disponibilizado no site do sindicato tiveram suas situações discutidas na SME e nas Diretorias Regionais de Educação (DREs).

As negociações e o acompanhamento por parte do SINPEEM resultaram em centenas de permutas e acomodações. Alguns poucos casos ainda existentes estão sendo tratados para impedir possíveis exonerações.

A atuação do sindicato tem sido fundamental na solução de acúmulos e, portanto, na preservação do emprego.

Para aqueles que apostaram no caos, as soluções que conseguimos são uma excelente resposta. Organização, independência, unidade e luta são, com certeza, marcas da atuação do SINPEEM, que tem garantido conquistas importantes e espaços institucionais de negociação para resolver problemas.

GDE: SINPEEM obtém decisão judicial contra descontos por licença médica

Por princípio, os profissionais de educação são contra as gratificações e lutam para que os seus valores sejam incorporados aos padrões de vencimentos. Assim aconteceu com as Gratificações de Regência, de Apoio e Especial para Especialistas.

Depois de muita luta, conseguimos que fosse iniciada a incorporação, com a aplicação de 20% e a aprovação da lei que garante mais 17,5%, que lutamos para receber neste ano em parcela única.

A Gratificação por Desenvolvimento Educacional (GDE), paga anualmente, considerando a taxa de ocupação da unidade e a frequência do servidor, tem caráter excludente e injusto, como temos verificado. Por isso, também reivindicamos a sua incorporação, que garantiria a isonomia entre ativos e aposentados.

A SME não concorda com a incorporação, tampouco em não descontar do valor da GDE ausências por licença para tratamento da saúde e

por acidente de trabalho. Com isso, centenas de profissionais de educação têm tido descontos injustos.

AÇÃO JUDICIAL

Como não obtivemos resultado positivo na negociação com o governo, para que as licenças não gerassem descontos no valor da GDE, ingressamos com ação judicial contra a Prefeitura e tivemos sentença favorável.

O Tribunal de Justiça, por una-

nimidade, julgou procedente a ação ajuizada pelo SINPEEM, para que a Prefeitura não desconte e devolva os valores já descontados.

Infelizmente, a Prefeitura recorrerá da decisão. Porém, nosso Departamento Jurídico tudo fará para que a conquista judicial que obtivemos seja mantida.

Na discussão do decreto anual sobre os critérios e o valor da GDE, além de lutar pela incorporação, também pressionaremos para que todas as injustiças sejam excluídas.

SINDICATO EXIGE regularização dos ATEs

O cargo de auxiliar técnico de educação é único e composto de duas categorias. A mudança da categoria I para a II ocorre por evolução funcional, conforme estabelecido em lei.

A SME determinou que cabe ao diretor atribuir funções que são próprias de uma ou outra categoria do cargo. No entanto, ainda não houve regulamentação sobre enquadramento e remuneração quando um ATE I passa a desempenhar funções próprias de ATE II.

Entendemos que, sendo o cargo composto de duas categorias, e por ter, anteriormente, servidores que prestaram concurso para ATE I ou ATE II, estes profissionais não podem ter a mesma referência e remuneração, tampouco devem cumprir atribuições que não são próprias do cargo para o qual prestaram concurso.

Secretaria garante que regulamentação da evolução do quadro de apoio será publicada

O enquadramento por evolução funcional para o quadro de apoio é direito conquistado pelo SINPEEM e previsto na Lei nº 14.660/07. No entanto, para ser aplicado deve ser regulamentado por Decreto e Portaria, o que, até o momento, não ocorreu.

No ano passado, a SME informou que isto ocorreria até o mês

de outubro. Não aconteceu. Presionamos e, durante recente reunião com o SINPEEM, a SME informou que o decreto foi finalizado e está na Secretaria de Governo para ser assinado pelo prefeito.

O SINPEEM exigiu mais uma vez urgência e quer que o direito seja aplicado com efeito retroativo.

Aposentadoria do magistério para os gestores

Sem a publicação, até o momento, do Acórdão do Superior Tribunal Federal (STF), que considerou constitucional a lei que estendeu o direito de aposentadoria do magistério para os gestores educacionais em educação, a SME tem se recusado a deferir os pedidos e afirma que aguardará a publicação do Acórdão.

O SINPEEM reivindica que o governo acolha e defira os pedi-

dos. No caso de indeferimento ou não-manifestação quanto ao pedido, o gestor educacional deve buscar seu direito na Justiça.

Já para os readaptados, apesar da nossa pressão para que também tenham este direito, a decisão do STF não os contemplou. Assim, continuamos lutando por este direito. Afinal, o readaptado não deixou de integrar a carreira do magistério.

Categoria reivindica regulamentação e pagamento da Gratificação por Local de Trabalho

A Lei nº 14.660/07 criou a Gratificação por Local de Trabalho, a ser paga aos profissionais de educação de unidades que apresentam, entre outros aspectos, dificuldade de lotação de pessoal e baixo índice de desenvolvimento humano.

Esta gratificação mensal corresponderá a 15% da referência QPE 11A, na Jornada Básica do Docente, e não será aplicada nas unidades que já recebem a Gratificação por Difícil Acesso.

Aprovada, ainda não foi regulamentada. Cobramos e a SME afirmou que há dificuldades para fixar os indicadores que devem ser considerados para a definição das unidades que terão o direito.

Afirmamos que se trata de direito legal e exigimos urgência na regulamentação e pagamento retroativo à data da aprovação da lei.

FÓRUM SOCIAL DEBATE DIREITOS HUMANOS

O Fórum Social Mundial (FSM), realizado de 27 de janeiro a 1º de fevereiro, em Belém (PA), reuniu 133 mil participantes, que representaram 150 organizações da sociedade civil de 130 países, que compõem o Conselho Internacional do Fórum.

Durante o evento, que tem como finalidade debater a construção de um mundo mais solidário, democrático e justo para todos, foram realizadas oficinas, seminários, painéis e outras atividades. Entre os temas debatidos estão os direitos humanos, a legalização do aborto no Brasil, a retirada das tropas americanas do Iraque e o aquecimento global.

Para saber mais sobre o Fórum acesse www.fsm2009amazonia.org.br

E-MAILS DO SINPEEM

Centro de Orientação ao Associado (COA)	atendimento@sinpeem.com.br
Colônia de férias	colonia.lazer@sinpeem.com.br
Depto Jurídico	juridico@sinpeem.com.br
Imprensa	imprensa@sinpeem.com.br
Ouvidoria	ouvidoria@sinpeem.com.br
Presidência	presidencia@sinpeem.com.br

Ministério Público pede o fim da terceirização da merenda e Prefeitura diz que antecipará o fim de contratos

A pedido do Ministério Público Estadual, a Prefeitura deve publicar em breve edital para uma nova licitação da merenda escolar. A decisão de antecipar o fim dos contratos anuais de R\$ 258 milhões com as seis empresas que fornecem merenda foi tomada em função da investigação da Promotoria de Justiça da Cidadania, que apura suspeitas de fraudes na licitação ocorrida em maio de 2007.

Antes das denúncias, havia a possibilidade destes contratos, que vencem em julho, serem prorrogados até 2012. Segundo a Prefeitura,

também foi aberta sindicância interna para apurar as denúncias e o possível envolvimento de funcionários públicos com as empresas contratadas.

Entretanto, apesar das denúncias, até que sejam concluídas a sindicância interna e/ou a investigação do Ministério Público, não há meios legais para impedir que as empresas suspeitas de fraude participem da nova licitação.

O SINPEEM sempre se posicionou contra as terceirizações. Exige valorização profissional, realização de concursos e que a Prefeitura

seja responsável diretamente pelos serviços, posto que a merenda terceirizada custa 3,6 vezes mais do que se os produtos fossem adquiridos pela Prefeitura e a merenda preparada e servida pelos servidores do seu próprio quadro profissional.

Para a averiguação das denúncias, o presidente do SINPEEM, e também vereador, Claudio Fonseca, protocolou pedido de instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal que, infelizmente, não foi aprovada a preferência para a sua instalação.

CONVÊNIO COM UNIVERSIDADES ATENDE AOS ASSOCIADOS E DEPENDENTES

O SINPEEM tem convênio firmado com 28 faculdades e universidades, que oferecem os mais variados cursos de graduação e pós-graduação. As instituições oferecem descontos aos associados e seus dependentes.

Confira a relação:

- **Centro Universitário São Camilo** – fone 0800-178585, site www.saocamilo-sp.br

- **Instituto de Formação para a Educação (Posead) - Universidade Gama Filho** – avenida Paulista, 1.159, Conjunto 415, 4º andar, fones 3266-3833 e 2594-1001; site www.posead.com.br, e-mail atendimento.sp@posead.com.br

- **Universidade Gama Filho** – fone 6014-5656, e-mail ugf@posugf.com.br, site www.posugf.com.br

- **Universidade do Grande ABC (UniABC)** – avenida Industrial, 3.330, bairro Campestre, Santo Amaro (SP), fone 4991-9800, site www.uniabc.br

- **Centro Universitário Sant'Anna (Uni Sant'Anna)** – fone 2175-8040, site www.unisantanna.br/pac

- **Faculdade Horizontes** – fone 5843-5500, site www.faculdadehorizontes.com.br

- **Faculdade Impacta Tecnologia (FIT)** – rua Árabe, 71, Vila Clementino, fone 5589-2666, site www.impacta.edu.br

- **Radial – Faculdades e Centro de Educação Tecnológica** – fone 5524-8910, site www.radial.br

- **Faculdade Guaianás** – fone 557-9352, site www.faculdadeguaianas.com.br

- **Centro Universitário Fieo (Unifio)** – avenida Franz Voegeli, 300 e 1.743, Osasco (SP), fones 3651-9999, 3651-9965 e 3654-0655, site www.unifio.br

- **Faculdade Sumaré** – rua Capote Valente, 1.121, Sumaré, fones 3067-7999 e 0800-55-1121, site ou pelo site www.facsumare.com.br

- **Universidade Braz Cubas (UBC)** – fone 4791-8213, site www.brazcubas.br

- **Universidade de Mogi das Cruzes (UMC)** – fone 4798-7000 ou pelo site www.unc.br

- **Universidade Bandeirantes (Uniban)** – fone 2967-9000 ou pelo site www.uniban.br

- **Faculdade Integração Zona Oeste (Fizo)** – fone 0800-104242, ou pelo site www.fizo.edu.br

- **Centro Universitário Capital (Unicapital)** – avenida Paes de Barros, 2.883, Mooca - fone 6165-1000. Site: www.unicapital.edu.br

- **Cogea-PUC/SP** – fone 3670-3300, site www.pucsp.br/cogea, e-mail infocogea@pucsp.br

- **Centro Universitário Assunção (Unifai)** – rua Afonso Celso, 711, próximo à Estação Santa Cruz do Metrô, fone 5087-0199, site www.unifai.edu.br

- **Centro Universitário Nove de Julho (Uninove)** – fone 2633-9000, site www.uninove.br

- **Universidade Ibirapuera (Unib)** – avenida Iraí, 297, Moema, fone 5091-1155.

- **Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Fespsp)** – fone 3123-7800. Site www.fespsp.org.br e e-mail comunica@fespsp.com.br

- **Faculdade Mozarteum de São Paulo (Famosp)** – fone 6236-0788, site www.mozarteum.br

- **Universidade Camilo Castelo Branco (Unicastelo)** – rua Carolina Fonseca, 584, Itaquera, fone 2170-0000, site www.unicastelo.com.br

- **Centro Universitário Ítalo Brasileiro** – avenida Jandira, 455, Moema, fone 5545-0099, site www.italo.br

- **Instituto Nacional de Pós-Graduação (INPG)** – avenida das Nações Unidas, 12.995, fone 3095-8400, e-mail atendimento@inpg.com.br, site www.inpg.com.br

- **Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson (Unar)** – avenida Ernani Lacerda de Oliveira, 100, Parque Santa Cândida, Araras (SP). Escritório em São Paulo: fones (11) 4207-5106 e (11) 4167-6661, (11) 4187-4418 e (11) 7112-0854, site www.unar.edu.br, e-mail ricardo_unar@yahoo

- **Faculdade Método de São Paulo (Famesp)** – avenida Jabaquara, 1.314, Metrô Saúde, fone 5587-5700, site: www.famesp.edu.br

- **Faculdade Santa Marina** – avenida Guilherme Giorgi, 440, Vila Carrão, fone 2296-2400, site www.santamarina.edu.br

Transferência da merenda para a SME reduz recursos para Educação

Decreto do prefeito Gilberto Kassab transferiu o Departamento de Merenda Escolar da Secretaria Municipal de Modernização, Gestão e Desburocratização (novo nome da Secretaria Municipal de Gestão) para a Educação.

O SINPEEM é contra esta medida – adotada como parte da reorganização administrativa que vem sendo promovida pela Prefeitura – e reivindica a revogação do decreto.

O sindicato entende que com a transferência da merenda para a SME haverá maior apropriação da receita vinculada à manutenção e desenvolvimento do ensino. Recursos que devem ser destinados à construção e reforma de escolas, formação continuada dos profissionais de educação e melhores salários para a categoria.

Mais uma vez, o governo impõe à Educação funções burocráticas, como já ocorre com programas como o bolsa-escola, o transporte escolar, uniformes, entre outros, deixando em segundo plano as funções primordiais da Educação, que são planejar e executar políticas voltadas para a escola e a educação de qualidade.

Alunos de Emef elaboram revista



Sob a supervisão de professores e da direção da escola, alunos da Emef General Júlio Marcondes Salgado desenvolveram e editaram a revista Nova Era. A primeira edição foi publicada em outubro de 2008, com textos que abordam atualidades, educação, esportes, música, nutrição, saúde, entre outros assuntos.

SECRETARIA RESTRINGE AS DISPENSAS DE PONTO

Apesar de todos os argumentos que apresentamos quanto à importância e o direito de dispensas de ponto para as atividades sindicais, a Secretaria Municipal de Educação restringiu o número de dispensas, obrigando o sindicato a readequar o calendário.

Desta forma, a SME determinou que, para 2009, teremos dispensas de ponto para cinco reuniões de RE, quatro para as reuniões do Conselho Geral e duas para os cursos de formação sindical.

Entretanto, com a nossa pressão e considerando a qualidade e importância do congresso realizado anualmente pelo SINPEEM, a SME concordou em manter a dispensa de ponto para os quatro dias do evento, que neste ano ocorrerá em outubro. Também conseguimos manter a dispensa para dois representantes por unidade de trabalho para cada entidade sindical.

A Portaria que autorizará as dispensas de ponto será publicada no Diário Oficial, conforme segue:

reuniões de representantes: 27/02, 27/04, 23/06, 19/08 e 01/10;

reuniões do Conselho Geral: 02/03, 07/05 (estava agendada anteriormente para o dia 30/04), 25/08 e 07/10;

cursos de formação:

a) 19/05 – curso com dispensa de ponto para os profissionais de educação infantil (quadro de apoio, docentes, gestores, DREs e órgãos da SME);

b) 19/06 – curso com dispensa de ponto para os profissionais dos ensinos fundamental I, II e médio (quadro de apoio, docentes, gestores educacionais, DREs e órgãos da SME);

Congresso do SINPEEM: de 27 a 30 de outubro.

SEM DISPENSA DE PONTO

Ciente da importância estratégica da programação das atividades sindicais para garantir a mobilização da categoria, o SINPEEM manterá as demais reuniões do Conselho Geral e de representantes, além dos cursos de formação agendados, **mesmo sem a garantia de dispensa de ponto**. No entanto, apesar de já terem sido divulgadas em nosso site e na agenda 2009, algumas datas tiveram de ser alteradas, da seguinte forma:

cursos de formação: 14/03 e 18/04 (agendados anteriormente para os dias 10/03 e 15/04, respectivamente);

reunião de representantes: 04/12;

reuniões do Conselho Geral: 04/07 (agendada anteriormente para o dia 29/06) e 07/12.

Retorno da grade de EJA só foi possível com a luta do SINPEEM

Em 2009, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) voltou a funcionar de acordo com a grade curricular anterior às mudanças promovidas pelo governo no ano passado.

O retorno da grade curricular da EJA ocorreu depois de muita negociação e de o SINPEEM apontar os prejuízos para os alunos e a organização das escolas.

A Secretaria Municipal de Educação reconheceu as falhas e recuou da decisão de manter a redução das horas/aula das disciplinas e a jornada de 15 horas/aula em sala, após constatar que as alterações, conforme apontado pelo sindicato, não estavam surtindo os efeitos esperados.

O retorno da grade, no entanto, não é tudo. Continuamos exigindo que SME, faça chamadas públicas e amplie o atendimento à esta demanda.

Falta de professores é reflexo das condições de trabalho e dos salários

Há muito o magistério já não vive tempos áureos. Hoje, infelizmente, a realidade é outra. Os educadores, antes respeitados e valorizados pela sociedade e o poder público, passam por momentos difíceis, enfrentando os mais variados problemas para continuar em sala de aula.

As péssimas condições de trabalho na rede pública de ensino, com salas superlotadas, infraestrutura inadequada, falta de investimentos na valorização dos profissionais de educação e os baixos salários estão afugentando os estudantes que ingressam nos cursos de Pedagogia e de licenciatura. Segundo o último censo da educação superior, com tanta falta de estímulos e de perspectivas de futuro, sobram vagas nas universidades.

Uma das saídas para tentar reverter este quadro, de acordo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), é a implementação do novo piso salarial profissional nacional.

Para o SINPEEM, o piso é importante, mas sozinho não resolve esta equação. “A nossa luta é pela educação pública de qualidade, que só será alcançada a partir do momento em que os governantes de todas as esferas – federal, estadual e municipal – passarem a encarar, de fato, a educação como prioridade, para que tenhamos um país mais justo”, explica o presidente do sindicato, Claudio Fonseca.

Ele acrescenta que “estão entre as reivindicações do SINPEEM a implementação do piso do Dieese para os profissionais da área, investimento de pelo menos 10% do PIB em educação, valorização profissional, aplicação da verba da educação exclusivamente na manutenção e desenvolvimento do ensino, construção de mais escolas, redução do número de alunos por sala de aula, entre outras medidas necessárias para que possamos ter educação pública de qualidade para todos, em todos os níveis. Certamente, com estas mudanças, o magistério voltará a ser uma profissão atraente”.

Salário padrão do agente de apoio fica abaixo do mínimo

Em fevereiro, o salário mínimo, até então de R\$ 415,00, teve reajuste de 10,72%, passando para R\$ 465,00.

Além deste valor estar muito aquém do necessário para atender às necessidades básicas dos trabalhadores com alimentação, transporte, educação e habitação, ele evidencia uma triste realidade na administração pública municipal, que paga aos seus servidores salários inferiores ao mínimo.

Um agente de apoio em início de carreira, por exemplo, ganha hoje R\$ 440,31, por uma jornada de 40 horas semanais, enquanto

um profissional da área de cultura, esporte e lazer tem salário inicial de R\$ 265,69.

O SINPEEM sempre lutou por serviços públicos de qualidade para a população, o que só será possível a partir do momento em que o governo oferecer aos servidores públicos em geral boas condições de trabalho e salários dignos.

Defendemos que o menor salário pago pela Prefeitura não seja inferior ao valor do mínimo calculado pelo Dieese. De imediato, queremos um piso pelo menos igual a três salários mínimos.

VIAGENS

ATENÇÃO PARA O NOVO ENDEREÇO DAS EXCURSÕES

RUA MARQUÊS DE ITU, 88
SALA 03 – METRÔ REPÚBLICA
SAÍDA CAETANO DE CAMPOS
FONE/FAX: 3221-3346

SINPEEM RESPONDE

1 - COMO POSSO SER SECRETÁRIO DE ESCOLA? SE EU ESTIVER NO PERÍODO PROBATÓRIO ESTOU IMPEDIDO?

SINPEEM – A Lei nº 14.660/07 estabelece que o cargo de secretário de escola é de indicação do diretor dentre os auxiliares técnicos de educação da rede municipal.

Para ser secretário é necessário ter o ensino médio e três anos de experiência em serviços de secretaria, mesmo que não tenha completado o estágio probatório.

2 - TENHO DIREITO A FÉRIAS QUANDO A LICENÇA-GESTANTE COINCIDE COM O MÊS DE JANEIRO? POSSO ESCOLHER QUANDO TIRAR FÉRIAS?

SINPEEM – Sim, você tem esse direito e deverá solicitar as férias à direção da unidade. Se o período coincidir com janeiro, poderá usufruir do benefício posteriormente, desde que não acarrete prejuízo aos alunos.

Vale lembrar que as férias não podem ser solicitadas para os meses de recesso escolar (julho e dezembro).

3 - EXISTE PROFESSOR ORIENTADOR DE INFORMÁTICA EDUCATIVA (POIE) EM EDUCAÇÃO INFANTIL? POSSO SER POIE NUMA EMEI? COMO PROCEDER?

SINPEEM – Sim, existe um Poie por Emei que tiver 22 classes ou mais em funcionamento.

O artigo 9º da Portaria nº 2.673/08 (disponível em nosso site www.sinpeem.com.br) estabelece a união de escolas para completar as jornadas (JBD e Jeif).

O professor interessado deverá ser eleito pelo Conselho de Escola, possuir conhecimentos básicos de informática, Internet e outros programas por meio de cursos oferecidos pela Diretoria de Orientação Técnica (DOT) ou por outras entidades.

4 - ATÉ QUANDO POSSO SOLICITAR PERMUTA?

SINPEEM – A permuta é permitida no mês de janeiro e, excepcionalmente, em julho.

5 - POSSO FAZER PERMUTA DO MEU CARGO DE EMEF POR ALGUMA VAGA EM EMEI?

SINPEEM – Sim, desde que tenham habilitação para tal.

6 - CASO EU NÃO CONSIGA FAZER PERMUTA, POSSO PEDIR LIP?

SINPEEM – Sim. Conversamos também com a SME, para que não sejam negados os pedidos quando se tratar de professores que estão com acúmulo ilícito. A Secretaria afirma que não descarta a concessão da LIP para casos de acúmulo.

7 - POSSO PERMUTAR MEU CARGO DE CEI (COM SALA) PELO CARGO DE UMA PROFESSORA QUE ESTIVER COMO VOLANTE EM OUTRO CEI?

SINPEEM – Sim. Esta permuta é possível desde que não acarrete prejuízo aos demais.

8 - NO CASO DE ACÚMULO DE CARGO, COMO FICA A QUESTÃO DAS FALTAS, POIS NÃO TENHO COMO ESTAR NAS DUAS ESCOLAS NO MESMO HORÁRIO?

SINPEEM – A SME, após negociação com o SINPEEM, fixou uma série de medidas e orientou as unidades a aplicá-las, visando resolver problemas de acúmulo. Uma delas é permitir, inclusive, o funcionamento da unidade a partir das 6h30, permitindo a realização de hora/atividade a partir deste horário.

AGRADECIMENTO

Agradeço os esclarecimentos sobre permutas no início do mês (fevereiro), bem como todo apoio que recebi do sindicato nesta situação e informo que, felizmente, consegui realizar a permuta que precisava. Muito obrigada. **Professora Maria Conceição**

Mande suas dúvidas e sugestões para o e-mail ouvidoria@sinpeem.com.br

Espaço dos aposentados

Na primeira reunião do Núcleo dos Aposentados do SINPEEM, ocorrida em 9 de fevereiro, os participantes deram início aos debates sobre a organização dos trabalhos para 2009.

Conforme decisão da maioria, ficou definido que as reuniões do Núcleo passam a ser realizadas sempre na primeira **segunda-feira de cada mês**.

Na ocasião, o presidente do sindicato, Claudio Fonseca, lembrou que a participação de todos é muito importante para o crescimento e fortalecimento do SINPEEM, que mantém a luta pela isonomia entre os profissionais ativos e aposentados.

O primeiro passo para a conquista da isonomia ocorreu em dezembro de 2007, com a publicação da Lei nº 14.660, que garantiu aos aposentados e readaptados reajuste de 20%, aplicados aos padrões de vencimentos em 2008.

Conquista da categoria e vitória do SINPEEM, que participou de todo o processo de negociação, garantindo com que nenhum profissional de educação fosse prejudicado.

Para este ano, temos de nos manter unidos para que a nossa reivindicação de aplicação dos demais 17,5%, previstos na Lei nº 14.660/07, sejam aplicados em uma única parcela, em maio, data-base da categoria.

Participem!

Calendário

02/03/2009 – reunião do Núcleo dos Aposentados no Centro de Formação do SINPEEM, às 14 horas.

14/03/2009 – passeio à nascente do rio Tietê

06/04/2009 – reunião do Núcleo dos Aposentados, no mesmo local e horário



As reuniões do Núcleo mudaram para a primeira segunda-feira de cada mês

Excursões

Com o início das atividades, novas viagens já estão programadas para este ano. A primeira será em 14 de março, na nascente do Tietê, com visitas à Barragem da Ponte Alta, Parque das Nascentes e Agropecuária Tanaka (onde os aposentados e convidados poderão adquirir verduras e legumes).

As inscrições já estão abertas e devem ser feitas na rua Marquês de Itu, 88 - sala 03 (Metrô República – saída Caetano de Campos), Centro, fone 3221-3346, com o professor Wellington, e-mail: horizontes.ass@uol.com.br

No valor de R\$ 144,00, que pode ser parcelado em até três vezes, estão inclusos transporte, café da manhã, almoço, ingressos, lanche da tarde e seguro.

Ioga

Em 2008, as aulas de ioga tiveram ótima receptividade e devem continuar neste ano. Os interessados devem entrar em contato com a Secretaria do SINPEEM, fone 3329-4504.

SINPEEM aguarda edital para realizar curso preparatório para concurso

A realização de concursos públicos para o provimento dos cargos está entre as reivindicações permanentes do SINPEEM e, portanto, faz parte da pauta da campanha salarial de 2009.

Em novembro do ano passado, atendendo à reivindicação do SINPEEM, a Prefeitura publicou no Diário Oficial da cidade duas autorizações. Uma para a realização de concurso de acesso para o provimento de 331 cargos de gestor educacional, sendo 230 para coordenador pedagógico, 97 para diretor de escola e quatro para supervisor escolar. A outra autorização dispõe sobre a realização de concurso para o cargo de ingresso para 1.530 cargos de professor de ensino fundamental e médio.

A exemplo dos concursos anteriores, o SINPEEM aguarda a publicação dos editais no DOC para elaborar e promover cursos preparatórios destinados aos associados ao sindicato.

SME CONVOCA CONCURSADOS

Neste ano, a SME já publicou duas chamadas de professores concursados. Em 9 de janeiro, foram convocados para a escolha de vagas e provimento de cargos 122 professores de educação infantil, 122 de ensino fundamental, 156

adjuntos (24 de Geografia e 132 de Inglês), 27 de ensino fundamental II e médio (História), 73 professores de desenvolvimento infantil (PDIs), 60 auxiliares técnicos de educação (categoria I – ingresso), cinco supervisores escolares (quatro de acesso e um de ingresso) e um diretor (acesso).

A segunda chamada foi publicada em 14 de fevereiro, com a convocação de 43 professores de educação infantil, 20 de ensino fundamental I, 41 professores de ensino fundamental II e médio (sete de Português e 34 de História), 77 adjuntos (11 de Matemática, 39 de Ciências e 27 de Inglês) e 34 professores de desenvolvimento infantil.

Entretanto, ainda há muitos profissionais aguardando convocação. Continuaremos pressionando o governo para que todos sejam chamados e pela autorização para a realização de concurso público para o quadro de apoio.

IMPORTANTE

Vale destacar que as convocações dos professores e gestores aprovados nos concursos que expiraram em 29 de junho de 2008 e 26 de novembro de 2008, respectivamente, só ocorreram para vagas nas quais houve desistência dentro do prazo legal.

Títulos devem ser cadastrados no sistema EOL

Comunicado da SME determina que todos os servidores devem cadastrar no sistema Escola On Line (EOL) os títulos que se constituem em pré-requisito para o exercício do cargo atual e dos cargos ocupados anteriormente.

Antes de serem cadastrados, os títulos devem ser apresentados na unidade de exercício, relacionados em duas vias do formulário "Relação de Remessa de Títulos" datados e assinados pela chefia e pelo servidor e encaminhados à Comissão de Cursos e Títulos (CCT) por meio da respectiva Diretoria Regional de Educação.

Serão cadastrados apenas os diplomas e certificados previstos na tabela do Comunicado nº 42, publicado no Diário Oficial de 04 de fevereiro de 2009, com todos os dados impressos e que apresentarem as especificações previstas no referido comunicado.

Não serão cadastrados certificados de reuniões, minicursos ou treinamentos, nem mesmo os previstos no calendário escolar, cursos e/ou eventos promovidos por instituições de ensino regular de educação básica, cursos preparatórios para fins de concursos, palestras isoladas, na condição de participante e/ou palestrante, exceto aquelas promovidas pela Prefeitura; aprovação em concurso público com data de homologação posterior a 01/10/2008, disciplinas de cursos de graduação ou de pós-graduação cursadas na condição de aluno especial.

A íntegra do Comunicado nº 42 está disponível no site do SINPEEM (www.sinpeem.com.br).

Confira a tabela de concursos:

PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL I E EDUCAÇÃO INFANTIL HOMOLOGAÇÃO 30/11/2007

	APROVADOS		CHAMADOS		FALTAM	
	Acesso	Ingresso	Acesso	Ingresso	Acesso	Ingresso
EDUCAÇÃO INFANTIL	319	2.044	319	1.668	0	376
ENSINO FUNDAMENTAL I	207	1.911	207	1.372	0	539

PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO - HOMOLOGAÇÃO 30/11/2007

	APROVADOS		CHAMADOS		FALTAM	
	Acesso	Ingresso	Acesso	Ingresso	Acesso	Ingresso
PORTUGUÊS	119	1.020	119	495	0	525
MATEMÁTICA	52	192	52	192	0	0
CIÊNCIAS	34	172	34	172	0	0
HISTÓRIA	57	358	57	272	0	86
GEOGRAFIA	38	213	38	213	0	0
INGLÊS	28	122	28	122	0	0
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	45	181	45	181	0	0
EDUCAÇÃO FÍSICA	22	260	22	260	0	0
FILOSOFIA	3	10	1	0	2	10
PSICOLOGIA	0	16	0	0	0	16
SOCIOLOGIA	0	10	0	2	0	8

PROFESSORES ADJUNTOS - HOMOLOGAÇÃO 26/11/2004

	Aprovados	Chamados	Faltam
LÍNGUA PORTUGUESA	2.390	737	1.653
MATEMÁTICA	1.333	761	572
CIÊNCIAS	937	685	252
HISTÓRIA	885	516	369
GEOGRAFIA	698	698	0
INGLÊS	845	561	284
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	501	501	0
EMEI	8.370	1.269	7.101

PDI - HOMOLOGAÇÃO 29/06/2004

	Aprovados	Chamados	Faltam
	18.384	10.477	7.907

DIRETORES - HOMOLOGAÇÃO 30/06/2004

	Aprovados	Chamados	Faltam
ACESSO	3.273	625	2.648
INGRESSO	3.531	266	3.265

SUPERVISORES - HOMOLOGAÇÃO 30/06/2004

	Aprovados	Chamados	Faltam
ACESSO	916	257	659
INGRESSO	687	117	570

AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO - HOMOLOGAÇÃO 02/04/2008

	Aprovados	Chamados	Faltam
CATEGORIA 1 - INGRESSO	10.000	4.011	5.989
CATEGORIA 2 - ACESSO	180	180	0

Atualizado em 16/02/2009

Secretaria (filiação, atualização cadastral, desfiliação, cursos e seminários, certificados, agendas, declarações, informações sobre unidades escolares e outros)

3329-4516

secretarias@sinpeem.com.br

SINPEEM integra a comissão que debate e organiza o PME

A maior cidade do país, com mais de 1.400 unidades escolares, 1,3 milhão de alunos na rede municipal de ensino e 70 mil profissionais de educação na ativa ainda não possui o seu Plano Municipal de Educação (PME), que tem como finalidade fixar diretrizes, planos e metas a serem alcançados na educação básica de São Paulo.

O primeiro passo neste sentido foi dado em julho do ano passado, com a publicação de Portaria da SME, que criou a Comissão Organizadora do Processo de Construção do Plano Municipal de Educação.

Designada em 15 de agosto de 2008, a Comissão conta com a participação do SINPEEM, de movimentos da sociedade civil, enti-

dades empresariais, estudantes, universidades e outros sindicatos.

O PME é um plano com diretrizes e metas para a educação da cidade e não do governo municipal. Deve considerar a estrutura existente e a necessária para atender à demanda nas diferentes etapas e modalidades de ensino. Deve, também, dispor sobre os recursos financeiros, a logística e o material para atender às necessidades de uma educação de qualidade para todos.

A participação da nossa categoria é importantíssima. Por isso, a Diretoria do SINPEEM incluiu o PME como uma das ações prioritárias neste ano.

Neste sentido, ampliará a composição da

comissão e os indicados durante a realização do 19º Congresso para a elaboração da proposta do sindicato sobre o PME; incentivará a participação da categoria nas plenárias regionais e/ou distritais que debaterão o PME; acompanhará o desenvolvimento do processo de construção do Plano; incentivará a realização de discussões nas escolas, com a participação da comunidade; e realizará palestras e seminários sobre o PME, para que ele seja amplo, plural e democrático.

Sem dúvida, todas estas ações sem mobilização em nada resultarão. Portanto, o SINPEEM atuará junto à categoria e às organizações que defendem a educação pública, gratuita e de qualidade social, defendendo um processo de construção participativa do PME.

Projeto visa limitar o número de alunos na pré-escola e no ensino fundamental

Estabelecer uma relação adequada entre o número de alunos e os professores, atendendo à exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394). É o que prevê o projeto de lei que tramita na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Congresso, limitando em até 25 alunos por classe na pré-escola e nos dois primeiros anos do ensino fundamental e médio e em até 35 nos anos subsequentes.

Hoje, na rede municipal de ensino de São Paulo ainda há salas superlotadas, comprometendo o trabalho do professor na avaliação individual dos alunos e, conseqüentemente, o processo de ensino/aprendizagem.

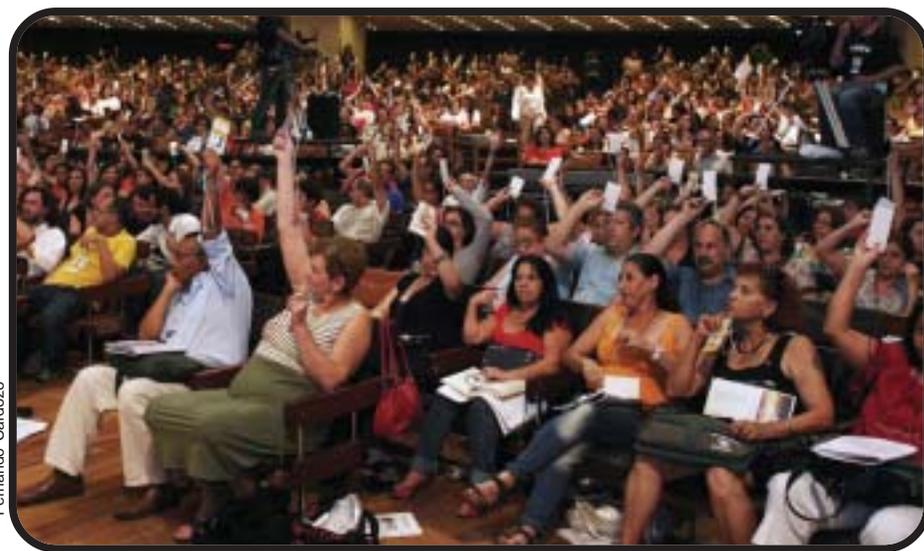
O SINPEEM tem como política permanente a defesa da redução do número de alunos por classe, que representa um dos fatores primordiais para resgatar a qualidade da educação pública.

20º Congresso do SINPEEM será realizado em outubro

Em novembro do ano passado, o SINPEEM realizou o maior de todos os seus congressos, com a participação de 3.789 delegados que, durante quatro dias, se debruçaram nos debates envolvendo o tema "Educação pública: reflexão e diálogo entre a escola e a sociedade". Foram 47 palestras, proferidas por 94 profissionais altamente qualificados, demonstrando a grandiosidade do evento.

As avaliações entregues ao final da 19ª edição do Congresso do SINPEEM comprovaram o acerto do sindicato na forma de conduzir os trabalhos, com a aprovação de 90% dos delegados.

Nestas avaliações, os delegados manifestaram o desejo de ver ampliado o número de grupos de interesse e de painéis abordando temas como saúde do profissional de educação, novas técnicas pedagógicas, quadro de apoio, aquecimento global, educação especial e inclusiva, assédio moral, políticas



As decisões são democráticas, respeitando o voto da maioria

públicas para a educação, limites e disciplina, diversidade cultural e sala de aula, culturas indígenas e africana, artes visuais, arte-educação, jogos interdisciplinares, atividades lúdicas e neurolinguística.

Baseada no interesse da categoria, a organização do 20º Con-

gresso do SINPEEM, a ser realizado de 27 a 30 de outubro, no Palácio das Convenções do Anhembi, já está trabalhando para que tenhamos a mesma qualidade obtida em 2008, que terá como tema central o Plano Municipal de Educação.

Representantes têm papel fundamental no fortalecimento da categoria

Os representantes sindicais do SINPEEM, eleitos em suas unidades, são imprescindíveis para a organização e fortalecimento da categoria, na defesa dos nossos direitos e reivindicações.

Com o início da campanha salarial de 2009 e diante da crise econômica que atinge trabalhadores do mundo inteiro, com recessão, desemprego em massa e redução das jornadas com redução dos salários, temos claro que neste ano o embate com o governo, para que possamos alcançar os nossos objetivos, será ainda mais difícil.

Neste sentido, esperamos contar com o empenho e a participação efetiva dos representantes sindicais do SINPEEM, que estão assumindo esta tarefa de importância estratégica.

Pagamento dos 17,5% restantes da incorporação das gratificações, em única parcela, além da valorização profissional, aumento real e reposição das perdas salariais, mais investimento para a educação, redução do número de alunos por sala de aula, recesso em julho para os CEIs, isonomia entre ativos e aposentados, aplicação dos recursos destinados à educa-

ção exclusivamente na manutenção e desenvolvimento do ensino, enquadramentos por exercício de função para os ATEs, aposentadoria do magistério para os gestores, isonomia para os readaptados, evolução para o quadro de apoio são algumas reivindicações constantes da nossa pauta, que será entregue ao governo Kassab.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES DE 2009

27 de fevereiro	27 de abril
23 de junho	19 de agosto
01 de outubro	

Nova ortografia: saiba o que mudou

Em janeiro deste ano começou a vigorar o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado por Brasil, Portugal, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor Leste, países que têm a língua portuguesa como idioma oficial.

Meramente ortográfico, o acordo se restringe à língua escrita, não afetando a língua falada, além de não eliminar todas as diferenças ortográficas observadas nestes países.

Vale destacar que as escolas públicas do país só começarão a receber dicionários e livros adaptados às novas regras do Acordo Ortográfico entre 2010 e 2012.

A demora decorre em função do cronograma de compra de material didático pelo Ministério da Educação e da data prevista para a finalização do novo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp), pela Academia Brasileira de Letras (ABL).

VEJA COMO FICOU A ORTOGRAFIA

ALFABETO: passa a ter **26 letras**, com a inclusão das letras **k, w e y**.

TREMA: foi extinto das palavras portuguesas ou aportuguesadas. Permanece apenas nas palavras estrangeiras e em suas derivadas. Exemplos: Müller, mülleriano.

Como era	Como fica
agüentar	aguentar
bilíngüe	bilíngue
cinqüenta	cinquenta
delinqüente	delinquente
eloqüente	eloquente
ensangüentado	ensanguentado

ACENTUAÇÃO:

1 - não se usa mais o acento dos ditongos abertos **êi** e **ôi** das palavras paroxítonas.

Como era	Como fica
alcalóide	alcaloide
alcatéia	alcateia
andróide	androide
apóia (verbo apoiar)	apoia
apóio (verbo apoiar)	apoio
asteróide	asteroide
bóia	boia
celulóide	celuloide
clarabóia	claraboia
colméia	colmeia
debilóide	debiloide
epopéia	epopeia
estóico	estoico
estréia	estreia
estréio (verbo estrear)	estreio
geléia	geleia
idéia	ideia
jibóia	jiboia
jóia	joia
odisséia	odisseia
paranóia	paranoia
paranóico	paranoico
platéia	plateia
tramóia	tramoia

Atenção:

- as palavras oxítonas terminadas em **éis, éu, éus, ói, óis** continuam sendo acentuadas. Exemplos: papéis, herói, heróis, troféu, troféus.

2 - nas palavras paroxítonas não se usa mais o acento no **i** e no **u** tônicos quando vierem depois de um ditongo.

Como era	Como fica
baíúca	baiuca
Bocaiúva	Bocaiuva
cauíla	cauila
feíúra	feiuura

Atenção:

- se a palavra for oxítona e o **i** ou o **u** estiverem em posição final (ou seguidos de **s**), o acento permanece. Exemplos: tuiuiú, Piauí.

3 - não se usa mais o acento das palavras terminadas em **êem** e **ôo(s)**.

Como era	Como fica
abenção	abençoo
crêem (verbo crer)	creem
dêem (verbo dar)	deem
dôo (verbo doar)	doo
enjôo	enjoo
lêem (verbo ler)	leem
magôo (verbo magoar)	magoo
perdôo (verbo perdoar)	perdoo
povôo (verbo povoar)	povoo
vêem (verbo ver)	veem
vôos	voos
zôo	zoo

4 - não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla/pela, pêlo/pelo, pólo/polo e pêra/pera.

Como era	Como fica
Ele pára o carro.	Ele para o carro.
Ele foi ao pólo Norte.	Ele foi ao polo Norte.
Ele gosta de jogar pólo.	Ele gosta de jogar polo.
Esse gato tem pêlos brancos.	Esse gato tem pelos brancos.
Comi uma pêra.	Comi uma pera.

Importante:

a) permanece o acento diferencial em pôde/pode. Pôde é a forma do passado do verbo poder (pretérito perfeito do indicativo), na 3ª pessoa do singular. Pode é a forma do presente do indicativo, na 3ª pessoa do singular.

Exemplo: Ontem, ele não pôde sair mais cedo, mas hoje ele pode.

b) permanece o acento diferencial em pôr/por. Pôr é verbo. Por é preposição.

Exemplo: Vou pôr o livro na estante que foi feita por mim.

c) permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos **ter** e **vir**, assim como de seus derivados (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.).

Exemplos:

Ele tem dois carros. / Eles têm dois carros.
Ele vem de Sorocaba. / Eles vêm de Sorocaba.
Ele mantém a palavra. / Eles mantêm a palavra.
Ele convém aos estudantes. / Eles convêm aos estudantes.
Ele detém o poder. / Eles detêm o poder.
Ele intervêm em todas as aulas. / Eles intervêm em todas as aulas.

d) é facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar as palavras forma/fôrma. Em alguns casos, o uso do acento deixa a frase mais clara.

Exemplo: Qual é a forma da fôrma do bolo?

5 - não se usa mais o acento agudo no **u** tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do presente do indicativo dos verbos arguir e redarguir.

6 - há uma variação na pronúncia dos verbos terminados em **guar, quar** e **quir**, como aguar, averiguar, apaziguar, desaguar, enxaguar, obliquar, delinquir etc.

Esses verbos admitem duas pronúncias em algumas formas do presente do indicativo, do presente do subjuntivo e também do imperativo.

a) se forem pronunciadas com **a** ou **i** tônicos, essas formas devem ser acentuadas.

Exemplos: enxáguo, delinqües;

b) se forem pronunciadas com **u** tônico, essas formas deixam de ser acentuadas.

Exemplos: enxagua, enxaguas, enxagua, enxaguam; enxague, enxagues, enxaguem.
verbo delinquir: delinquo, delinques, delinque, delinquem; delinqua, delinquas, delinquam.

Atenção: no Brasil, a pronúncia mais corrente é a primeira, aquela com **a** e **i** tônicos.

USO DO HÍFEN

Regra básica: sempre se usa o hífen diante de **h**: anti-higiênico, super-homem.

Outros casos

1 - Prefixo terminado em vogal:

- sem hífen diante de vogal diferente: autoescola, antiaéreo.
- sem hífen diante de consoante diferente de **r** e **s**: anteprojeto, semicírculo.
- sem hífen diante de **r** e **s**, dobram-se essas letras: antirracismo, antissocial, ultrassom.
- com hífen diante de mesma vogal: contra-ataque, micro-ondas.

2 - Prefixo terminado em consoante:

- com hífen diante de mesma consoante: inter-regional, sub-bibliotecário.
- sem hífen diante de consoante diferente: intermunicipal, supersônico.
- sem hífen diante de vogal: interestadual, superinteressante.

Observações:

1 - com o prefixo **sub**, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por **r**: sub-região, sub-raça. Palavras iniciadas por **h** perdem essa letra e se juntam sem hífen: subumano, subumanidade.

2 - com os prefixos **circum** e **pan**, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por **m, n** e vogal: circum-navegação, pan-americano etc.

3 - o prefixo **co** aglutina-se em geral com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por **o**: coobrigação, coordenar, cooperar, cooperação, cooptar, cocupante etc.

4 - Com o prefixo **vice**, usa-se sempre o hífen: vice-rei, vice-almirante etc.

5 - não se deve usar o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista etc.

6 - com os prefixos **ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré e pró**, usa-se sempre o hífen: ex-aluno, sem-terra, além-mar, aquém-mar, recém-casado, pós-graduação, pré-vestibular, pró-europeu.

Participe das festas no **SINPEEM Park Hotel**

O associado que gosta do campo e quer aproveitar um final de semana agradável, com muito lazer e conforto, precisa conhecer o SINPEEM Park Hotel, em Ibiúna (SP). No local, tem a possibilidade de usufruir de total infra-estrutura, com piscinas, salão de jogos, passeios de barco e a cavalo, e fazer caminhadas com o acompanhamento de monitores treinados.

Além dos finais de semana, o associado também pode programar passeios em datas festivas específicas, conforme o calendário do SINPEEM.

Os primeiros eventos deste ano em Ibiúna serão as Festas Italiana e Árabe, nos dias 15 e 29 de março, respectivamente.

Para a Festa Italiana, as inscrições devem ser feitas no período de 02 a 06 de março e para a Árabe, de 16 a 20 de março.

SEMANA SANTA

PERÍODO 10 a 12/04
INSCRIÇÕES 09 a 13/03
SORTEIO 16/03
PAGAMENTO 23 a 27/03

TIRADENTES

PERÍODO 18 a 21/04
INSCRIÇÕES 09 a 13/03
SORTEIO 16/03
PAGAMENTO 23 a 27/03

DIA DO TRABALHADOR

PERÍODO 01 a 03/05
INSCRIÇÕES 30/03 a 03/04
SORTEIO 06/04
PAGAMENTO 13 a 17/04



Fernando Cardozo

Veja a tabela de preços e mande e-mail (colônia.lazer@sinpeem.com.br) ou telefone (3329-4521) para reservar sua vaga.

PREÇOS VÁLIDOS A PARTIR DE MARÇO/2009		
DIÁRIAS		
Sócio (cônjuge e filhos de 08 a 21 anos) R\$ 60,00	Filhos de sócio de 03 a 07 anos R\$ 30,00	Pais e irmãos de sócio de 08 a 21 anos R\$ 70,00
Irmãos de sócio de 03 a 07 anos R\$ 40,00	Apresentados: filhos maiores de 21 anos, genro, nora, netos, sogros e amigos R\$ 90,00	Filhos de apresentados de 03 a 07 anos R\$ 50,00

Observação: crianças de até 2 anos não pagam.

EXCURSÕES

MARÇO

DE 25/03 A 07/04

MÉXICO – COM CANCUN

14 dias e 11 noites. Visitas: Cidade do México, Acapulco, Mérida, Taxco e Cancun.

Atividades: passeios aos principais pontos turísticos da Cidade do México e Teotihuacan, Cuernavaca, Taxco; Acapulco, com show de mergulhadores; zona arqueológica de Uxmalcom, espetáculo de luz e som e zona arqueológica de Chichen Itzá.

Inclusos: transporte aéreo, hospedagem, translados, passeios, pensão completa e guia.

Operadora: CVC - Valor: US\$ 4.400 – 10 x US\$ 440

ABRIL

DE 10/04 A 12/04 – FERIADO DA PAIXÃO DE CRISTO

POÇOS DE CALDAS - ANDRADAS (MG)

Inclusos: transporte rodoviário, hospedagem, guia acompanhante, pensão completa, seguro e passeios. Valor: 08 x R\$ 62,00

SÃO LUÍS DO PARAITINGA (SP)

Inclusos: transporte rodoviário, hospedagem, guia acompanhante, pensão completa, seguro, city tour e ingressos. Valor: 08 x R\$ 62,00

DE 17/04 A 21/04 – FERIADO DE TIRADENTES

THERMAS DO RIO PRETO LARANJAIS (SP)

Inclusos: transporte rodoviário, hospedagem SJRP, guia acompanhante, pensão completa.

Passeios: Barco Odisséia pelo rio Tietê e ingresso para as Termas dos Laranjais.

Saída: 23h50 – Valor: 08 x R\$ 99,00

DE 18/04 A 21/04 – FERIADO DE TIRADENTES

VALE DO RIO VERDE (MG)

VARGINHA, CAMPANHA, TRÊS CORAÇÕES, TRÊS PONTAS E SÃO TOMÉ DAS LETRAS

Inclusos: transporte rodoviário, hospedagem, guia acompanhante, pensão completa, passeios e ingressos.

Valor: 08 x R\$ 94,00

AS INSCRIÇÕES SÃO FEITAS POR ORDEM DE CHEGADA, PESSOALMENTE, NA RUA MARQUÊS DE ITU, 88 SALA 03 – METRÔ REPÚBLICA SAÍDA CAETANO DE CAMPOS FONE/FAX: 3221-3346



SINPEEM

Sindicato dos Profissionais em Educação
no Ensino Municipal de São Paulo

Av. Santos Dumont, 596 - Ponte Pequena - CEP 01101-080
São Paulo - SP - Fone 3329-4500 - e-mail: sinpeem@sinpeem.com.br

DESTINATÁRIO

CORREIOS
IMPRESSO ESPECIAL
6734/01 DR/SPM
SINPEEM

